



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18.01.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial](#)
3. [Pós NRF 2024: Fecomércio/RN e Lide/RN discutirão os maiores temas do varejo mundial em evento](#)
4. [Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN](#)
5. [Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN](#)
6. [Balé do Sesc segue com turmas abertas para fevereiro](#)
7. [SAIBA TUDO/COLUNA SOCIAL SIMONE SILVA](#)
8. [Sesc RN divulga programação de passeios e excursões em 2024](#)
9. [Projetos do Senac RN recebem certificados de compromisso com os ODS](#)
10. [Selo ODS de Educação 2023](#)

Notícias de Interesse:

11. [Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação](#)
12. [CNI e CNC vão ao Supremo contra isenção de imposto de importação](#)
13. [Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação](#)
14. [Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas](#)
15. [Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas](#)
16. [Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas](#)
17. [Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade](#)

18. [Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade](#)
19. [Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil](#)
20. [Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil](#)
21. [Vendas do comércio sobem 0,1% em novembro](#)
22. [CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce](#)
23. [CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce](#)
24. [Alimentos aliviam inflação dos mais pobres, diz Ipea](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail's Big Show, evento realizado pela **Fecomércio RN** e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O cantor Ricardo Chaves fará a abertura da programação de carnaval do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio**, que promoverá show gratuito, na avenida Rio Branco, no dia 1º de fevereiro, com o projeto “Sesc: Parada na Ladeira”, a partir das 17h30.

Em fevereiro, tem início as aulas do Balé do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio**, que segue com vagas nas turmas das unidades Cidade Alta e Zona Norte. As inscrições são presenciais na Central de Relacionamento com valores a partir de R\$ 35,00 mensais.

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** está com uma programação recorde de passeios e excursões em 2024. Com valores acessíveis e subsidiados pelos projetos Turismo Social e Viaje com o Sesc, as viagens estão distribuídas entre destinos locais dentro do nosso estado e mais de 15 cidades nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Bahia e Alagoas.

Os projetos “Oficina Conhecendo os ODS” e “Gosto Jovem e Juventude através da Inovação e Sustentabilidade: Construindo Futuro”, serão certificados com o Selo ODS de Educação 2023, concedido pelo Programa Especial UnB 2030, a Agenda 2030 e o Instituto Selo Social.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) anunciaram na terça-feira 16 que vão acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para compras de até US\$ 50 por pessoas físicas no Brasil.

A quantidade de pessoas que decidiram empreender e abrir um negócio por conta própria e optaram pela categoria de Microempreendedor Individual (MEI) para registrar a empresa teve uma redução de 3,6% no Rio Grande do Norte no ano passado. Segundo informações da Receita Federal, foram formalizados no estado 31.902 novos negócios entre janeiro e dezembro do ano passado, enquanto no mesmo período do ano anterior, o volume de novas formalizações do MEI foi de 33.097 negócios.

As vendas no comércio varejista no país variaram 0,1% em novembro do ano passado. Pelo segundo mês consecutivo, o indicador mostrou estabilidade ante o mês anterior, pois em outubro a variação havia sido de -0,3%. O acumulado do ano chegou a 1,7% e o dos últimos 12 meses, a 1,5%.

Pesquisa publicada no Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) com base no imposto de renda mostra que os mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil. O estudo foi elaborado pelo economista colaborador Sérgio Wulff Gobetti, que não é integrante do Ibre/FGV.

Em comparação com novembro de 2022 –na série sem ajuste sazonal– o varejo cresceu 2,2%, a 6ª alta consecutiva nesse tipo de comparação. No acumulado do ano, subiu 1,7%. Em 12 meses, avançou 1,5%.

Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

Link	https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-e-lide-realizam-pos-nrf-2024-para-discutir-os-maiores-temas-do-varejo-mundial/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e LIDE realizam Pós NRF 2024 para discutir os maiores temas do varejo mundial

PÓS
NRF2024
National Retail Federation

Conheça as principais tendências do maior evento de varejo do mundo!

Caio Camargo
Arquiteto
Consultor
Escritor
Co-host do Varejocast

Fred Alecrim
Empresário
Palestrante
Escritor
Fundador do Varejocast

Fecomércio RN LIDE RIO GRANDE DO NORTE

FOTO: REPRODUÇÃO

Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, no próximo dia 31 de janeiro. O Pós NRF 2024 – Retail’s Big Show, evento realizado pela Fecomércio RN e o LIDE para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova York (EUA), entre os últimos dias 13 a 16.

O encontro global é fundamental para atualização e troca de experiências entre os líderes do setor varejista, proporcionando insights valiosos sobre as tendências, inovações e estratégias que impulsionam o comércio.

Presentes durante a Retail’s Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado em Nova York (EUA), além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

“Queremos trazer essas discussões para os empresários potiguares, pois, não apenas enriquecem nosso entendimento do mercado, mas também fortalece nossa capacidade de adaptação e crescimento, essenciais para impulsionar o comércio”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz.

O presidente do LIDE RN, Jean Valério, destaca a importância deste encontro para os líderes empresariais e os seus negócios. “Delegamos dois grandes especialistas a missão de trazer de Nova York uma curadoria personalizada, os melhores insights, tendências e ensinamentos do varejo mundial. Este evento já é tradicional e tem o poder de despertar ações e mudanças que vão refletir em mais resultados para as empresas”, conclui Jean Valério.

Sobre os palestrantes

Referência no universo varejista, Caio Camargo é arquiteto, palestrante e empreendedor. Criador do “Falando de Varejo”, ele compartilha estratégias inovadoras e práticas para impulsionar o sucesso no varejo. Com vasta experiência como palestrante, professor e investidor, Caio dedica-se a ajudar varejistas a prosperar.

Autor do livro “Arroz, Feijão & Varejo”, Caio é um “fissurado” por resultados, concentrando-se em soluções simples e acessíveis. Seu site “Falando de

Varejo”, online desde 2008, é uma referência com mais de 20 milhões de leitores.

Já Fred Alecrim atua há mais de 28 anos no varejo. Navegando pelas ondas do conhecimento, ele é fundador e líder da UAUgoMais, onde transforma tendências em estratégias impactantes. Sua jornada inclui fundar a fintech Credere e ser Sócio do inovador hub HairSIZE. Criador do VarejoCAST, sua voz inspira e impulsiona o futuro do varejo brasileiro.

Com um histórico multifacetado – do Sebrae à consultoria para gigantes como Google – Fred é um arquiteto de experiências, unindo paixão e expertise em suas palestras e mentorias.

Sobre o NRF e o Retail’s Big Show

O NRF é uma organização norte-americana que representa os interesses do setor varejista dos Estados Unidos. Existe desde 1911 e realiza anualmente sua Convenção Anual do Varejo.

Realizado entre 13 e 16 de janeiro deste ano, o Retail’s Big Show é considerado a maior conferência de varejo do mundo. Neste ano, mais de 4 mil pessoas disputaram lugares na sala principal na conferência de abertura, em 14/01.

O evento, que está em sua 114ª edição, destaca as tendências de consumo, gestão, inovação, logística e tecnologia. Grandes nomes de empresas como Walmart, Levi’s, FedEx, entre outras, palestram durante a programação que também inclui workshops, sessões de networking e exposições de tecnologia e novas soluções.

Pós NRF 2024: Fecomércio/RN e Lide/RN discutirão os maiores temas do varejo mundial em evento

Link	https://blogpautaaberta.blogspot.com/2024/01/blog-post_430.html
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Pós NRF 2024: Fecomércio/RN e Lide/RN discutirão os maiores temas do varejo mundial em evento



Imagem: Assessoria/Fecomércio

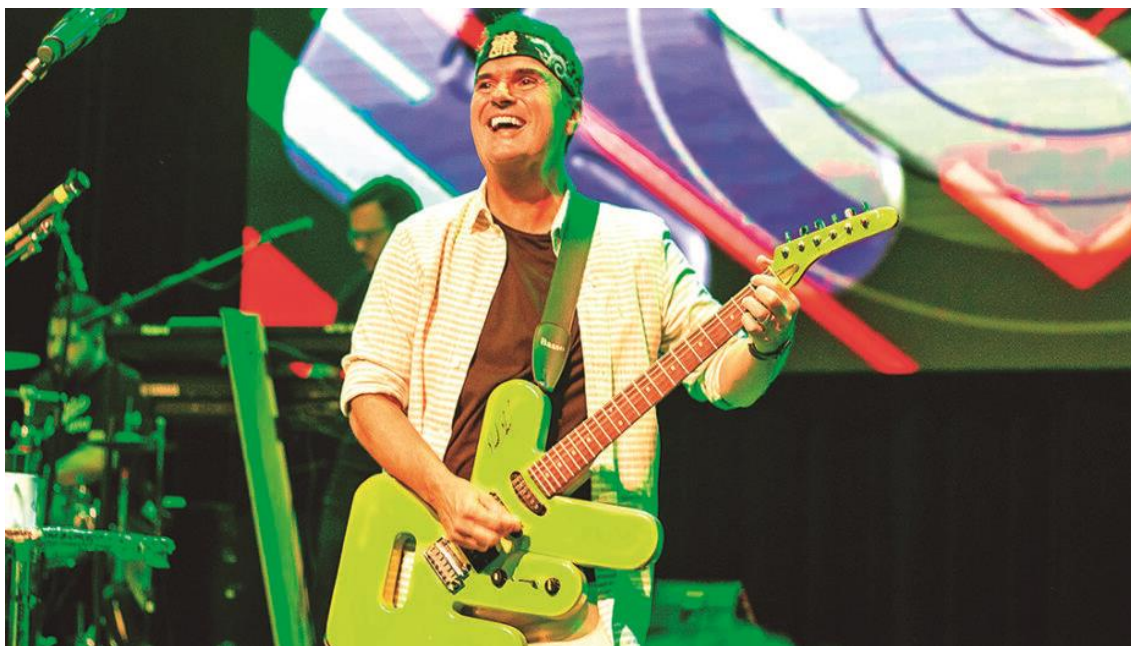
Natal será palco para discussão sobre os principais temas do varejo mundial, durante realização agendada para o próximo dia 31 de janeiro em curso, uma quarta-feira. O Pós NRF 2024 - Retail's Big Show, evento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN) e o Grupo de Líderes Empresariais do RN (Lide/RN) para empresários convidados, reunirá especialistas nacionais para trazer à capital potiguar as inovações apresentadas no evento realizado em Nova Iorque, nos Estados Unidos, entre os últimos dias 13 a 16, adianta notícia da assessoria de imprensa da Federação.

Presentes durante a Retail's Big Show, Caio Camargo e Fred Alecrim apresentarão suas impressões sobre o evento realizado na metrópole norte-americana, além de resumir as principais discussões levadas pelos maiores nomes do comércio em todo o mundo.

Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN

Link	https://wllanadantas.com.br/ricardo-chaves-abre-a-programacao-de-carnaval-do-sesc-em-natal-rn/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN



O cantor Ricardo Chaves fará a abertura da programação de carnaval do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, que promoverá show gratuito, na avenida Rio Branco, no dia 1º de fevereiro, com o projeto “Sesc: Parada na Ladeira”, a partir das 17h30.

O nome do projeto é uma referência direta à ladeira da avenida Rio Branco, onde acontecerá o show de encerramento. A ideia é reviver os antigos bloquinhos de rua de Natal/RN, partindo do Sesc Cidade Alta e percorrendo

ruas do Centro da cidade, animado pelas bandas de carnaval. Além disso, movimentar o comércio da região com a movimentação do público.

A programação de carnaval 2024 do Sesc segue até o final de fevereiro, com atrações na capital e interior. Após a abertura, no dia 2, a unidade Rio Branco recebe a Orquestra do Papão e no dia 23, a cantora Carmem Pradella, durante a tradicional feijoada das sextas-feiras, no almoço.

No dia 4, a unidade Sesc Zona Norte abrirá suas portas das 9h às 16h, numa edição especial do projeto Domingo Recreativo, com apresentação do cantor Júnior Bahya e recreação infantil. Já no dia 18, recebe a cantora Cristiane Velassy. Em ambos os dias, o acesso será um (01) quilo de alimento não perecível, para quem não tiver a credencial do Sesc.

Em Mossoró, a prévia de carnaval acontece no dia 9, com o cantor Alan Jones e Banda. Já em Caicó, os festejos acontecem no formato de ressaca carnavalesca. Na noite do dia 23, recebe Orquestra Furiosa com ingresso trocado pela doação de alimentos e no dia 25, a unidade abre para credenciados, com atração da cantora Wall Dutra.

Em todos os polos, durante o mês de fevereiro, o Sesc estará com equipe multidisciplinar realizando ações de educação em saúde e uma campanha de combate à violência contra a mulher.

Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/ricardo-chaves-abre-a-programacao-de-carnaval-do-sesc-em-natal-rn/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN

Show acontece no dia 1º de fevereiro na na ladeira da Avenida Rio Branco e é gratuito
Redação



Cantor fará a abertura oficial da programação de carnaval do Sesc/RN com show gratuito. Foto: Reprodução

O cantor Ricardo Chaves fará a abertura da programação de carnaval do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte

(Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, que promoverá show gratuito, na avenida Rio Branco, no dia 1º de fevereiro, com o projeto “Sesc: Parada na Ladeira”, a partir das 17h30.

O nome do projeto é uma referência direta à ladeira da avenida Rio Branco, onde acontecerá o show de encerramento. A ideia é reviver os antigos bloquinhos de rua de Natal/RN, partindo do Sesc Cidade Alta e percorrendo ruas do Centro da cidade (Coronel Bezerra, Câmara Cascudo, Ulisses Caldas, Vigário Bartolomeu e Rio Branco), animado pelas bandas de carnaval. Além disso, movimentar o comércio da região com público.

A programação de carnaval 2024 do Sesc segue até o final de fevereiro, com atrações na capital e interior. Após a abertura, no dia 9, a unidade Rio Branco recebe a Orquestra do Papão e no dia 23, a cantora Carmem Pradella, durante a tradicional feijoada das sextas-feiras, no horário das 11h às 14h.

No dia 4, a unidade Sesc Zona Norte abrirá suas portas das 9h às 16h, numa edição especial do projeto Domingo Recreativo, com apresentação do cantor Júnior Bahya e recreação infantil. Já no dia 18, recebe a cantora Cristiane Velassy. Em ambos os dias, o acesso será um (01) quilo de alimento não perecível, para quem não tiver a credencial do Sesc.

Em Mossoró, a prévia de carnaval acontece no dia 9, com o cantor Alan Jones e Banda. Já em Caicó, os festejos acontecem

no formato de ressaca carnavalesca. Na noite do dia 23, recebe Orquestra Furiosa com ingresso trocado pela doação de alimentos e no dia 25, a unidade abre para credenciados, com atração da cantora Wall Dutra.

Em todos os polos, durante o mês de fevereiro, o Sesc estará com equipe multidisciplinar realizando ações de educação em saúde e uma campanha de combate à violência contra a mulher.

Serviço

O quê? Ricardo Chaves abre a programação de carnaval do Sesc em Natal/RN.

Onde? Natal e interior.

Programação:

1º/2 – Sesc: Parada na Ladeira com Ricardo Chaves, no Sesc Rio Branco;

4/2 – Domingo Recreativo: Orquestra do Papão, encontro de escolas de samba e bonecos gigantes, no Sesc Zona Norte;

9/2 – Orquestra do Papão, no Sesc Rio Branco;

9/2 – Prévia de Carnaval com Alan Jones e Banda, no Sesc Mossoró;

23/2 – Ressaca de Carnaval: Orquestra Furiosa e Wall Dutra, no Sesc Caicó e Carmem Pradella, no Sesc Rio Branco;

25/2 – Wall Dutra, no Sesc Caicó.

Balé do Sesc segue com turmas abertas para fevereiro

Link	https://anacadengue.com.br/2024/01/17/bale-do-sesc-segue-com-turmas-abertas-para-fevereiro/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Balé do Sesc segue com turmas abertas para fevereiro

Em fevereiro, tem início as aulas do Balé do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, que segue com vagas nas turmas das unidades Cidade Alta e Zona Norte. As inscrições são presenciais na Central de Relacionamento com valores a partir de R\$ 35,00 mensais.

As turmas variam de acordo com a faixa etária e experiência dos participantes, ou seja, a partir dos 4 anos e com avaliação dos professores nas duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático.

O Balé do Sesc tem mais de 30 anos de desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no estado. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Os valores variam de acordo com a categoria da credencial Sesc do aluno, entre R\$ 35,00 e R\$ 57,00.

Para os alunos do Balé do Sesc, um dos momentos mais esperados é a apresentação de fim de ano, que envolve todos os alunos e bailarinos convidados. Em 2023, o tema do espetáculo aconteceu dentro da programação oficial do Brilha Natal da Fecomércio, com o nome "Prince: Em Busca do Tesouro".

Serviço:

O que? Balé do Sesc segue com turmas abertas para fevereiro

Quando?

Inscrições: Enquanto houver vagas.

Início das aulas: 05 de fevereiro de 2024.

Onde? Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Zona Norte, segunda a quinta-feira, das 7h às 18h.

Valores:

- Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – R\$ 35,00
- Empreendedor – R\$ 42,00
- Conveniado – R\$ 49,00
- Público em Geral – R\$ 57,00

SAIBA TUDO/COLUNA SOCIAL SIMONE SILVA

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/simone-silva-circuito-food-jazz-esta-de-volta-em-2024-em-tres-polos/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	AGORA RN/COLUNA SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

Em fevereiro, tem início as aulas do Balé do Sesc RN com vagas nas turmas das unidades Cidade Alta e Zona Norte. As inscrições são presenciais na Central de Relacionamento com valores a partir de R\$ 35,00 mensais. Alunos a partir dos 4 anos.

Sesc RN divulga programação de passeios e excursões em 2024

Link	https://eliasjornalista.com/sesc-rn-divulga-programacao-de-passeios-e-excursoes-em-2024-3/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN divulga programação de passeios e excursões em 2024.](#)

Postado às 16h01 • [Cidade](#) • [Destaque](#) • [Nenhum comentário](#)



Ao todo, estão programadas 21 viagens para o ano dentro dos projetos Turismo Social e Viaje com o Sesc.

O Serviço Social do Comércio (Sesc RN) está com uma programação recorde de passeios e excursões em 2024. Com valores acessíveis e subsidiados pelos projetos Turismo Social e Viaje com o Sesc, as viagens estão distribuídas entre destinos locais dentro do nosso estado e mais de 15 cidades nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Bahia e Alagoas.

Serão realizados, em média, dois passeios por mês até dezembro. Alguns dos destinos de destaque do ano são: Galinhos (RN) em fevereiro; Aracajú (SE) em março; São Miguel do Gostoso (RN) em abril; Sesc Praia em Luiz Correia (PI) em maio; Rota do Vinho em Petrolina Juazeiro (PE) em julho; Cânions de São Francisco em Piranhas (AL) em setembro; Sesc Itaparica com visita à Salvador (BA); e Canoa Quebrada (CE) em novembro.

Os pacotes abraçados pelo projeto Turismo Social são voltados para todos os públicos, sendo exigido apenas a credencial válida do Sesc RN em qualquer categoria. Já o Viaje com o Sesc tem como foco atender com exclusividade ao público de credenciados na categoria Comerciante e seus dependentes que possuam renda familiar de até três salários mínimos.

Em ambos projetos, os roteiros buscam proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural, contribuindo para a expansão e fortalecimento da interiorização do turismo no RN e estados adjacentes. As programações valorizam os pontos turísticos, história, cultura e gastronomia de cada estado e município, além de serem sempre acompanhadas por um guia credenciado pelo Ministério do Turismo.

As datas das vendas de cada passeio ainda não foram anunciadas, sendo, geralmente, abertas com aproximadamente um mês de antecedência da realização da viagem. Para se manter atualizado quanto aos passeios divulgados e às datas de vendas, é importante ficar atento às publicações nas redes sociais (@sescrn) e no portal sescrn.com.br.

Confira abaixo a programação completa de passeios e excursões do Sesc RN em 2024:

DESTINO	DATAS
Sesc Iparana em Caucaia (CE)	25 a 28/01/2024
Galinhas (RN)	25/02/2024
Paraíso dos Colibris (PB)	20/03/2024
Sesc Atalaia em Aracajú (SE)	27 a 31/03/2024
Diogo Lopes e Macau (RN)	07/04/2024
São Miguel do Gostoso (RN)	13 e 14/04/2024
Sesc Praia em Luiz Correia (PI)	17 e 20/05/2024
Polo Moveleiro em Gravatá (PE)	26/05/2024
Guaramiranga (CE)	07 a 09/06/2024
Sesc Triunfo (PE)	27 a 30/06/2024
Rota do Vinho em Petrolina Juazeiro (PE)	11 a 14/07/2024
Bonito e Serra Negra (PE)	26 a 28/07/2024

Sesc Guadalupe em Sirinhaém e Carneiros (PE)	09 a 11/08/2024
Cânions e Mina Brejuí em Currais Novos (RN)	25/08/2024
Cânions de São Francisco em Piranhas (AL)	13 a 15/09/2024
Day Use em Pipa (RN)	18/09/2024
Sesc Itaparica e Salvador (BA)	02 a 06/10/2024
Georgino Avelino e Arez (RN)	20/10/2024
Canoa Quebrada (CE)	15 a 17/11/2024
Garanhuns (PE)	21 a 24/11/2024
Sesc João Pessoa (PB)	07 e 08/12/2024

Atenção: Programação sujeita a alterações

Projetos do Senac RN recebem certificados de compromisso com os ODS

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/projetos-do-senac-rn-recebem-certificados-de-compromisso-com-os-ods/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Projetos do Senac RN recebem certificados de compromisso com os ODS



Os projetos “Oficina Conhecendo os ODS” e “Gosto Jovem e Juventude através da Inovação e Sustentabilidade: Construindo Futuro”, serão certificados com o Selo ODS de Educação 2023, concedido pelo Programa Especial UnB 2030, a Agenda 2030 e o Instituto Selo Social.

O reconhecimento nacional valoriza iniciativas voltadas para práticas sustentáveis e promoção do desenvolvimento social. Os projetos realizados pelo Senac RN fazem parte do

programa Educação Inovadora e foram desenvolvidos por instrutores e colaboradores da instituição com base no ODS-4: Educação de Qualidade.

Para o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, a conquista da certificação consagra o compromisso da instituição em fomentar práticas sustentáveis. “O Senac RN, por ser signatário do Pacto Global, propagou iniciativas de capacitação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a comunidade interna e externa. A conquista do selo reforça o nosso compromisso para a transformação positiva da sociedade”, afirmou o gestor.

Além do propósito de reconhecer iniciativas de impacto social na educação, o Selo ODS é um movimento que visa engajar ativamente as instituições de ensino na incorporação dos ODS em ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, bem como na execução das metas da Agenda 2030.

Selo ODS de Educação 2023

Link	https://www.liegebarbalho.com/selo-ods-de-educacao-2023/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Selo ODS de Educação 2023



Os projetos **“Oficina Conhecendo os ODS”** e **“Gosto Jovem e Juventude através da Inovação e Sustentabilidade: Construindo Futuro”**, serão certificados com o Selo ODS de Educação 2023, concedido pelo Programa Especial UnB 2030, a Agenda 2030 e o Instituto Selo Social.

O reconhecimento nacional valoriza iniciativas voltadas para práticas sustentáveis e promoção do desenvolvimento social. Os projetos realizados pelo **Senac RN** fazem parte do programa Educação Inovadora e foram desenvolvidos por instrutores e colaboradores da instituição com base no ODS-4: Educação de Qualidade.

Para o diretor regional do Senac RN, **Raniery Pimenta**, a conquista da certificação consagra o compromisso da instituição em fomentar práticas sustentáveis. “O Senac RN, por ser signatário do Pacto Global, propagou iniciativas de capacitação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a comunidade interna e externa. A conquista do selo reforça o nosso compromisso para a transformação positiva da sociedade”, afirmou o gestor

Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/confederacao-insdustria-stf-isencao-imposto/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação

Programa zerou cobrança do tributo para compras de até US\$ 50 por pessoas físicas no Brasil

Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. Foto: Fellipe Sampaio/SCO/STF

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) anunciaram na terça-feira 16 que vão acionar o Supremo Tribunal Federal ([STF](#)) contra a isenção do **imposto de importação** para compras de até **US\$ 50** por pessoas físicas no [Brasil](#).

Até a manhã desta quarta-feira 17, a ação ainda não havia sido protocolada na Corte.

Segundo as entidades, os dados econômicos atuais mostram que a total desoneração do imposto de importação “resulta em relevante impacto negativo em indicadores nacionais, como crescimento do PIB, emprego, massa salarial e arrecadação tributária”.

Dados apresentados pelas confederações apontam que, em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, “montante que representou 4,4% do total de bens importados no ano passado”.

CNI e CNC também argumentam que as leis que regulam o tema são das décadas de 1980 e 1990, uma época em que o “contexto socioeconômico era outro”.

“Sem a presença da internet, o comércio eletrônico, se existente, tinha dimensões muito menores que atualmente e não impactava a economia e a sociedade tal como se vê hoje”, afirmaram as confederações, em comunicado.

De acordo com o comunicado, a desoneração tributária das importações “não possui equivalência para as transações inteiramente nacionais”, o que violaria os princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional.

Em dezembro, o Supremo rejeitou por questões processuais uma ação que questionava o mesmo programa de isenção tributária.

Na ocasião, a ministra Cármen Lúcia disse que as entidades que apresentaram a ação —representantes do setor calçadista— não estariam qualificadas para acionar o STF sobre o tema, pois representam só uma parcela dos setores econômicos afetados pela norma.

O que é

No primeiro semestre de 2023, o governo cogitou taxar as compras online de até US\$ 50. No entanto, após forte reação contrária, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou o recuo na decisão de tributar o e-commerce.

A Receita Federal acabou criando um programa, o Remessa Conforme, que regularizou esse tipo de comércio e uniformizou em 17% a alíquota de ICMS aplicada sobre compras de até US\$ 50. Não há cobrança, entretanto, de imposto de importação.

Grandes plataformas de marketplace, como Shopee e Alibaba, aderiram ao programa e passaram a informar à [Receita Federal](#) sobre suas encomendas ao Brasil.

A portaria com as novas regras foi publicada em junho de 2023. A norma se baseia em um decreto de 1980 que autoriza o Ministério da Fazenda a isentar do imposto de importação remessas postais de até US\$ 100.

CNI e CNC vão ao Supremo contra isenção de imposto de importação

Link	https://www.fiern.org.br/cni-e-cnc-vao-ao-supremo-contr-isencao-de-imposto-de-importacao/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	FIERN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI e CNC vão ao Supremo contra isenção de imposto de importação



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vão protocolar ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação para bens de pequeno valor destinados a pessoas físicas no Brasil.

Para as entidades, na época da criação das leis que regulam este tema – décadas de 1980 e 1990 – o contexto socioeconômico era outro. Isto porque, sem a presença da internet, o comércio eletrônico, se existente, tinha dimensões muito menores que atualmente e não impactava a economia e a sociedade tal como se vê hoje.

Os dados econômicos atuais mostram que a total desoneração do imposto de importação resulta em relevante impacto negativo em indicadores nacionais, como crescimento do PIB, emprego, massa salarial e arrecadação tributária.

A CNI e a CNC argumentam que o vício de constitucionalidade ocorre, uma vez que a desoneração tributária das importações de bens de pequeno valor em remessas postais internacionais não possui equivalência para as transações inteiramente nacionais (que suportam integralmente a carga tributária brasileira). Assim, ficariam configuradas violações aos princípios da isonomia, da livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional.

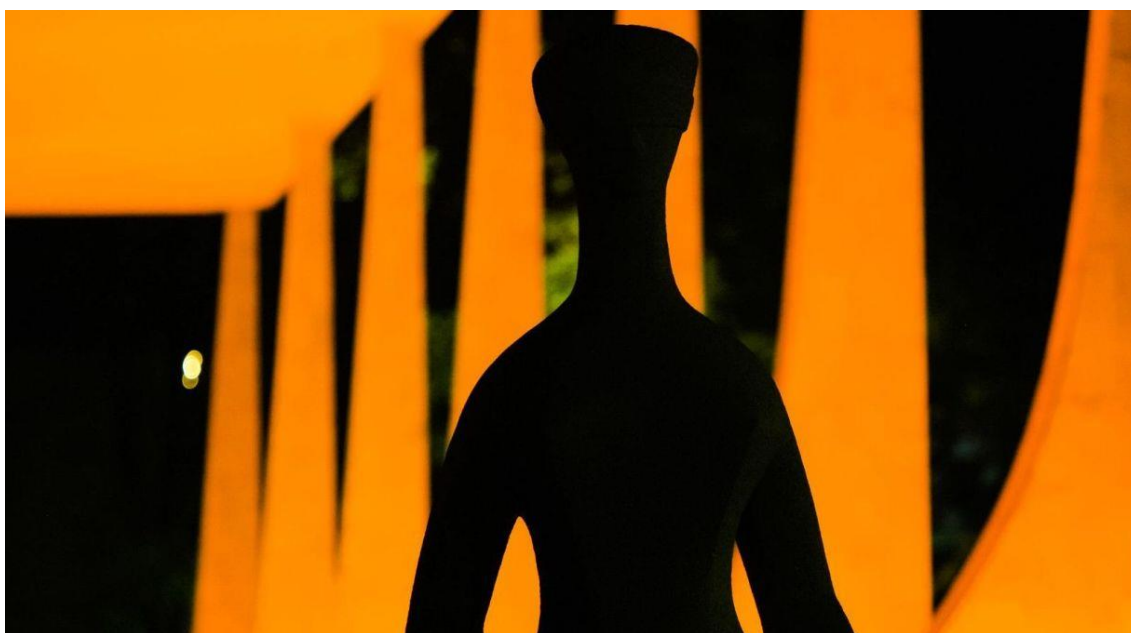
Em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, montante que representou 4,4% do total de bens importados em 2022.

Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/politica/confederacoes-da-industria-e-do-comercio-vaio-acionar-o-stf-contra-isencao-de-imposto-de-importacao/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confederações da indústria e do comércio vão acionar o STF contra isenção de imposto de importação

Programa zerou cobrança do tributo para compras de até US\$ 50 por pessoas físicas no Brasil



Fachada do Supremo Tribunal Federal (STF), em BrasíliaFelipe Sampaio/SCO/STF

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

anunciaram na terça-feira (16) que vão acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do **imposto de importação** para compras de até **US\$ 50** por pessoas físicas no Brasil.

PUBLICIDADE

Até a manhã desta quarta-feira (17), a ação ainda não havia sido protocolada na Corte.

Segundo as entidades, os dados econômicos atuais mostram que a total desoneração do imposto de importação “resulta em relevante impacto negativo em indicadores nacionais, como crescimento do PIB, emprego, massa salarial e arrecadação tributária”.

Dados apresentados pelas confederações apontam que, em 10 anos, entre 2013 e 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, “montante que representou 4,4% do total de bens importados no ano passado”.

CNI e CNC também argumentam que as leis que regulam o tema são das décadas de 1980 e 1990, uma época em que o “contexto socioeconômico era outro”.

“Sem a presença da internet, o comércio eletrônico, se existente, tinha dimensões muito menores que atualmente e não impactava a economia e a sociedade tal como se vê hoje”, afirmaram as confederações, em comunicado.

De acordo com o comunicado, a desoneração tributária das importações “não possui equivalência para as transações inteiramente nacionais”, o que violaria os princípios da isonomia, da

livre concorrência, do mercado interno como patrimônio nacional e do desenvolvimento nacional.

Em dezembro, o Supremo rejeitou por questões processuais uma ação que questionava o mesmo programa de isenção tributária.

Na ocasião, a ministra Cármen Lúcia disse que as entidades que apresentaram a ação —representantes do setor calçadista— não estariam qualificadas para acionar o STF sobre o tema, pois representam só uma parcela dos setores econômicos afetados pela norma.

O que é

No primeiro semestre de 2023, o governo cogitou taxar as compras online de até US\$ 50. No entanto, após forte reação contrária, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou o recuo na decisão de tributar o e-commerce.

A Receita Federal acabou criando um programa, o [Remessa Conforme](#), que regularizou esse tipo de comércio e uniformizou em 17% a alíquota de ICMS aplicada sobre compras de até US\$ 50. Não há cobrança, entretanto, de imposto de importação.

Grandes plataformas de marketplace, como Shopee e Alibaba, aderiram ao programa e passaram a informar à Receita Federal sobre suas encomendas ao Brasil.

A portaria com as novas regras foi publicada em junho de 2023. A norma se baseia em um decreto de 1980 que autoriza o Ministério da Fazenda a isentar do imposto de importação remessas postais de até US\$ 100.

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

Link	https://rn.agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/numero-negocios-criados-no-rio-grande-do-norte-em-2023-supera-319-mil-empresas/
Data da publicação	16/01/2024
Veículo	AGÊNCIA SEBRAE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

De acordo com dados da Receita Federal, foram registrados mais de 31,9 mil novos negócios na categoria de Microempreendedor Individual (MEI) no Rio Grande do Norte ao longo do ano passado

Por **Redação**

Natal – A quantidade de pessoas que decidiram empreender e abrir um negócio por conta própria e optaram pela categoria de Microempreendedor Individual (MEI) para registrar a empresa teve uma redução de 3,6% no Rio Grande do Norte no ano passado. Segundo informações da Receita Federal, foram formalizados no estado 31.902 novos negócios entre janeiro e dezembro do ano passado, enquanto no mesmo período do ano anterior, o volume de novas formalizações do MEI foi de 33.097 negócios.

Os registros do MEI servem como termômetro para entender se o ambiente de negócios tende a estar desacelerado ou mais aquecido, já que essa categoria jurídica é a principal porta de entrada dos empreendedores no mundo empresarial. O Microempreendedor Individual representa 67,8% das empresas

optantes pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte até dezembro de 2023.

Na visão de especialistas do Sebrae, a tendência é que a curva de formalização do MEI se estabilize num determinado período, conforme o cenário econômico esteja mais favorável ao desenvolvimento das empresas já em funcionamento. Com a economia em aquecimento, há uma redução nos índices de empreendedorismo por necessidade e os microempreendedores estabelecidos tendem a aumentar o faturamento e migrar para outras outras categorias do Simples, como microempresas (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), que têm tetos de faturamento anual mais altos.

Até o fim do ano passado (o mês de janeiro marca o período de migração de categorias e novas opções pelo regime fiscal a ser adotado ao longo do ano), o Rio Grande do Norte contava com 201.390 empresas inscritas no Simples. Desse total, 136.451 estavam enquadradas como Microempreendedor Individual.

Adentrar no mundo dos negócios via MEI garante os benefícios previdenciários, como aposentadoria e salário-maternidade. Além disso, pode participar de compras públicas e ter mais facilidade para acessar crédito. No país, são mais de 11 milhões de negócios formalizados, o que representa em torno de 50% de todas as empresas do país.

Aumento do teto de faturamento

Há uma proposta em tramitação no Congresso que prevê o reajuste do atual valor do teto para enquadramento no MEI de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil ao ano. Essa medida permitiria que os empreendedores fizessem uma transição mais suave entre a

categoria de MEI e microempresa, reduzindo riscos administrativos.

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

Link	https://opoti.com.br/numero-de-negocios-criados-no-rio-grande-do-norte-em-2023-supera-319-mil-empresas/
Data da publicação	16/01/2024
Veículo	BLOG O POTI NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

Apesar dos novos registros, o resultado de 2023 foi 3,6% menor que no ano anterior.
Foto: Agência Brasil/EBC.

No ano passado, o Rio Grande do Norte registrou uma queda de 3,6% na quantidade de pessoas que optaram por empreender e abrir um negócio como Microempreendedor Individual (MEI). De acordo com informações da Receita

Federal, entre janeiro e dezembro de 2023, foram formalizados 31.902 novos negócios, em comparação com os 33.097 do mesmo período no ano anterior.

Os registros do MEI são considerados um indicador do ambiente de negócios, sendo a principal porta de entrada para empreendedores no mundo empresarial. No estado, o MEI representa 67,8% das empresas optantes pelo Simples Nacional até dezembro de 2023, totalizando 136.451 empresas.

Especialistas do Sebrae apontam que a estabilização na curva de formalização do MEI pode ocorrer, indicando uma possível melhoria no cenário econômico. Com a economia em crescimento, a expectativa é que os empreendedores estabelecidos aumentem o faturamento, migrando para outras categorias do Simples, como microempresas (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP).

Até o final do ano passado, o Rio Grande do Norte contava com 201.390 empresas inscritas no Simples, sendo 136.451 classificadas como Microempreendedores Individuais.

Ingressar no mundo dos negócios através do MEI proporciona benefícios previdenciários, incluindo aposentadoria e salário-maternidade, além de facilitar o acesso a crédito e participação em compras públicas. No país, mais de 11 milhões de negócios estão formalizados como MEI, representando cerca de 50% de todas as empresas nacionais.

Uma proposta em tramitação no Congresso visa aumentar o teto de faturamento para enquadramento no MEI, passando de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil ao ano. Essa medida pretende possibilitar uma transição mais suave entre a categoria de MEI e microempresa, reduzindo riscos administrativos para os empreendedores.

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/numero-de-negocios-criados-no-rio-grande-do-norte-em-2023-supera-319-mil-empresas
Data da publicação	16/01/2024
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de negócios criados no Rio Grande do Norte em 2023 supera 31,9 mil empresas

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

A quantidade de pessoas que decidiram empreender e abrir um negócio por conta própria e optaram pela categoria de Microempreendedor Individual (MEI) para registrar a empresa teve uma redução de 3,6% no Rio Grande do Norte no ano passado. Segundo informações da Receita Federal, foram formalizados no estado 31.902 novos negócios entre janeiro e dezembro do ano passado, enquanto no mesmo período do ano anterior, o volume de novas formalizações do MEI foi de 33.097 negócios.

Os registros do MEI servem como termômetro para entender se o ambiente de negócios tende a estar desacelerado ou mais aquecido, já que essa categoria jurídica é a principal porta de entrada dos empreendedores no mundo empresarial. O Microempreendedor Individual representa 67,8% das empresas optantes pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte até dezembro de 2023.

Na visão de especialistas do Sebrae, a tendência é que a curva de formalização do MEI se estabilize num determinado período, conforme o cenário econômico esteja mais favorável ao desenvolvimento das empresas já em funcionamento. Com a economia em aquecimento, há uma redução nos índices de empreendedorismo por necessidade e os microempreendedores estabelecidos tendem a aumentar o faturamento e migrar para outras outras categorias do Simples, como microempresas (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), que têm tetos de faturamento anual mais altos.

Até o fim do ano passado (o mês de janeiro marca o período de migração de categorias e novas opções pelo regime fiscal a ser adotado ao longo do ano), o Rio Grande do Norte contava com 201.390 empresas inscritas no Simples. Desse total, 136.451 estavam enquadradas como Microempreendedor Individual.

Adentrar no mundo dos negócios via MEI garante os benefícios previdenciários, como aposentadoria e salário-maternidade. Além disso, pode participar de compras públicas e ter mais facilidade para acessar crédito. No país, são mais de 11 milhões de negócios formalizados, o que representa em torno de 50% de todas as empresas do país.

Aumento do teto de faturamento

Há uma proposta em tramitação no Congresso que prevê o reajuste do atual valor do teto para enquadramento no MEI de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil ao ano. Essa medida permitiria que os empreendedores fizessem uma transição mais suave entre a categoria de MEI e microempresa, reduzindo riscos administrativos.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade

Link	https://blogafonte.com.br/2024/01/17/vendas-no-varejo-variaram-01-em-novembro-e-tem-2o-mes-de-estabilidade/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade



© Rovena Rosa/Agência Brasil

Por Agência Brasil — As vendas no comércio varejista no país variaram 0,1% em novembro do ano passado. Pelo segundo mês consecutivo, o indicador mostrou estabilidade ante o mês anterior, pois em outubro a variação havia sido de -0,3%. O acumulado do ano chegou a 1,7% e o dos últimos 12 meses, a 1,5%.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada nesta quarta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O comércio tem trajetória de crescimento em 2023, mas sem avanços significativos mês a mês. O setor apresentou volatilidade muito baixa, com resultados muito próximos de zero. À exceção de janeiro, no restante do ano ou houve estabilidade ou taxas muito baixas”, analisou, em nota, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Das oito atividades pesquisadas, seis tiveram resultados positivos em novembro. Os principais impactos sobre o índice geral vieram de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (18,6%), móveis e eletrodomésticos (4,5%) e tecidos, vestuário e calçados (3%).

Para o gerente da pesquisa, um dos fatores que explicam o resultado é a Black Friday, que acontece no fim de novembro, e, em 2023, ajudou a garantir a estabilidade das vendas. Ele explica que quatro atividades são influenciadas pela Black Friday: tecidos, vestuário e calçados; móveis e eletrodomésticos; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; e outros artigos de uso pessoal e domésticos.

“A atividade que mais cresceu foi a de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, que avançou 18,6%, seguida por móveis e eletrodomésticos (4,5%). Além da Black Friday, o fator que mais contribuiu para o desempenho de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi a depreciação do dólar, que recuou 2,5% em novembro, ajudando as vendas dos produtos de informática”, explicou Santos.

As demais atividades no campo positivo foram combustíveis e lubrificantes (1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,0%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,1%).

“A influência de hiper e supermercados é muito grande, com peso de 50% no indicador. Não tivemos crescimento nessa atividade nos últimos dois meses, embora o resultado no ano (3,5%) seja positivo. Com o aumento no rendimento real e na ocupação, algumas pessoas podem estar direcionando seu dinheiro para o pagamento de dívidas e evitando o consumo”, completou o gerente da pesquisa.

As únicas atividades em queda foram livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,6%).

“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria também tiveram um ano forte com apenas duas quedas, em janeiro (- 0,9%) e novembro (-1,6%). Houve o índice de -0,3% em junho, mas representou estabilidade. A atividade acumula alta de 4,3% no ano. Os itens de perfumaria foram os maiores responsáveis pela queda de janeiro e novembro”, disse Santos.

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/vendas-no-varejo-variaram-01-em-novembro-e-tem-2o-mes-de-estabilidade
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade

Acumulado do ano chegou a 1,7%

As vendas no comércio varejista no país variaram 0,1% em novembro do ano passado. Pelo segundo mês consecutivo, o indicador mostrou estabilidade ante o mês anterior, pois em outubro a variação havia sido de -0,3%. O acumulado do ano chegou a 1,7% e o dos últimos 12 meses, a 1,5%.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada nesta quarta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O comércio tem trajetória de crescimento em 2023, mas sem avanços significativos mês a mês. O setor apresentou volatilidade muito baixa, com resultados muito próximos de zero. À exceção de janeiro, no restante do ano ou houve estabilidade ou taxas muito baixas”, analisou, em nota, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Das oito atividades pesquisadas, seis tiveram resultados positivos em novembro. Os principais impactos sobre o índice geral vieram de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (18,6%), móveis e eletrodomésticos (4,5%) e tecidos, vestuário e calçados (3%).

Para o gerente da pesquisa, um dos fatores que explicam o resultado é a Black Friday, que acontece no fim de novembro, e, em 2023, ajudou a garantir a estabilidade das vendas. Ele explica que quatro atividades são influenciadas pela Black Friday: tecidos, vestuário e calçados; móveis e eletrodomésticos; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; e outros artigos de uso pessoal e domésticos.

“A atividade que mais cresceu foi a de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, que avançou 18,6%, seguida por móveis e eletrodomésticos (4,5%). Além da Black Friday, o fator que mais contribuiu para o desempenho de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi a depreciação do dólar, que recuou 2,5% em novembro, ajudando as vendas dos produtos de informática”, explicou Santos.

As demais atividades no campo positivo foram combustíveis e lubrificantes (1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,0%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,1%).

“A influência de hiper e supermercados é muito grande, com peso de 50% no indicador. Não tivemos crescimento nessa atividade nos últimos dois meses, embora o resultado no ano (3,5%) seja positivo. Com o aumento no rendimento real e na ocupação, algumas pessoas podem estar direcionando seu dinheiro para o pagamento de dívidas e evitando o consumo”, completou o gerente da pesquisa.

As únicas atividades em queda foram livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,6%).

“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria também tiveram um ano forte com apenas duas quedas, em janeiro (-0,9%) e novembro (-1,6%). Houve o índice de -0,3% em junho, mas representou estabilidade. A atividade acumula alta de 4,3% no ano. Os itens de perfumaria foram os maiores responsáveis pela queda de janeiro e novembro”, disse Santos.

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/mais-ricos-estao-concentrando-cada-vez-mais-renda-no-brasil
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Estudo foi feito com base no Imposto de Renda

Pesquisa publicada no Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) com base no imposto de renda mostra que os mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil. O estudo foi elaborado pelo economista colaborador Sérgio Wulff Gobetti, que não é integrante do Ibre/FGV.

Entre as evidências mais importantes da análise, destaca-se no período recente o crescimento da renda dos muito ricos a um ritmo duas a três vezes maior do que a média registrada por 95% dos brasileiros. “O que, ao que tudo indica, a confirmar-se por estudos complementares, elevou o nível de concentração de renda no topo da pirâmide para um novo recorde histórico, depois de uma década de relativa estabilidade da desigualdade”, diz a pesquisa.

O levantamento divide os estratos em o milésimo (0,1%) mais rico, o 1% mais rico, os 5% mais ricos e os 95% restantes da população adulta (com 18 anos ou mais de idade). “E o que se vê é que, além dos mais ricos terem, em média, maior crescimento de renda do que a base da pirâmide, a performance é tanto maior quanto maior é o nível de riqueza”, conclui o pesquisador.

Ou seja, enquanto a maioria da população adulta teve um crescimento nominal médio de 33% em sua renda no período de cinco anos, marcado pela pandemia, a variação registrada pelos mais ricos foi de 51%, 67% e 87% nos estratos mais seletos. Entre os 15 mil milionários que compõe o 0,01% mais rico, o crescimento foi ainda maior: 96%.

Como resultado disso, a proporção do bolo apropriada pelos 1% mais rico da sociedade brasileira cresceu de 20,4% para 23,7% entre 2017 e 2022, mais de

quatro quintos dessa concentração adicional de renda foi absorvida pelo milésimo mais rico, constituído por 153 mil adultos com renda média mensal de R\$ 441 mil em 2022.

Os resultados da análise com base nos dados do imposto de renda servem de alerta sobre o processo de reconcentração de renda no Brasil e sobre os vetores que mais contribuem para isso: os rendimentos isentos ou subtributados que se destacam como fonte de remuneração principal entre os super ricos.

“Em resumo, ainda é cedo para avaliar se o aumento da concentração de renda no topo é fenômeno estrutural ou conjuntural, mas as evidências reunidas reforçam a necessidade de revisão das isenções tributárias atualmente concedidas pela legislação e que beneficiam especialmente os mais ricos”, finaliza o texto.

**Texto atualizado às 11h25 para esclarecer que o autor do estudo é um colaborador do Observatório de Política Fiscal do IBRE/FGV*

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Link	https://defato.com/economia/112786/mais-ricos-esto-concentrando-cada-vez-mais-renda-no-brasil
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Crédito da foto: José Cruz/Agência Brasil



Estudo foi feito com base no Imposto de Renda

Da Agência Brasil

Pesquisa publicada no Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) com base no imposto de renda mostra que os mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil. O estudo foi elaborado pelo economista colaborador Sérgio Wulff Gobetti, que não é integrante do Ibre/FGV.

Entre as evidências mais importantes da análise, destaca-se no período recente o crescimento da renda dos muito ricos a um ritmo duas a três vezes maior do que a média registrada por 95% dos brasileiros. “O que, ao que tudo indica, a confirmar-se por estudos complementares, elevou o nível de concentração de renda no topo da pirâmide para um novo recorde histórico, depois de uma década de relativa estabilidade da desigualdade”, diz a pesquisa.

O levantamento divide os estratos em o milésimo (0,1%) mais rico, o 1% mais rico, os 5% mais ricos e os 95% restantes da população adulta (com 18 anos ou mais de

idade). “E o que se vê é que, além dos mais ricos terem, em média, maior crescimento de renda do que a base da pirâmide, a performance é tanto maior quanto maior é o nível de riqueza”, conclui o pesquisador.

Ou seja, enquanto a maioria da população adulta teve um crescimento nominal médio de 33% em sua renda no período de cinco anos, marcado pela pandemia, a variação registrada pelos mais ricos foi de 51%, 67% e 87% nos estratos mais seletos. Entre os 15 mil milionários que compõe o 0,01% mais rico, o crescimento foi ainda maior: 96%.

Como resultado disso, a proporção do bolo apropriada pelos 1% mais rico da sociedade brasileira cresceu de 20,4% para 23,7% entre 2017 e 2022, mais de quatro quintos dessa concentração adicional de renda foi absorvida pelo milésimo mais rico, constituído por 153 mil adultos com renda média mensal de R\$ 441 mil em 2022.

Os resultados da análise com base nos dados do imposto de renda servem de alerta sobre o processo de reconcentração de renda no Brasil e sobre os vetores que mais contribuem para isso: os rendimentos isen

Vendas do comércio sobem 0,1% em novembro

Link	https://www.poder360.com.br/economia/vendas-do-comercio-sobem-01-em-novembro/
Data da publicação	17/01/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio sobem 0,1% em novembro

Setor cresceu 1,7% no acumulado do ano e 1,5% em 12 meses, segundo o IBGE; comércio ampliado avançou 1,3% no mês



Pessoas fazem compras em shopping de Brasília

As vendas do comércio varejista subiram 0,1% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal. O [IBGE](#) (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 4ª feira (17.jan.2024). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 3 MB).

Em comparação com novembro de 2022 –na série sem ajuste sazonal– o varejo cresceu 2,2%, a 6ª alta consecutiva nesse tipo de comparação. No acumulado do ano, subiu 1,7%. Em 12 meses, avançou 1,5%.

receba **alertas grátis** do Poder360

O setor está pelo 2º mês seguido perto da estabilidade. Nos últimos 6 meses, os resultados positivos de julho (0,8%) e de setembro (0,6%) foram os únicos a apresentar variação fora da faixa de -0,5% a 0,5%.

Segundo o IBGE, 6 das 8 atividades apresentaram resultado positivo:

- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (18,6%);
- Móveis e eletrodomésticos (4,5%);
- Tecidos, vestuário e calçados (3,0%);
- Combustíveis e lubrificantes (1,0%);
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,0%);
- e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,1%).

Os livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,6%) tiveram queda.

COMÉRCIO AMPLIADO

O comércio varejista ampliado –que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção– subiu 1,3% em novembro ante outubro. Acumula alta de 2,6% no ano e de 2,3% em 12 meses.

CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/cni-e-cnc-vaao-stf-contraisencao-para-o-e-commerce/
Data da publicação	18/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce



Em dez anos, de 2013 a 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, segundo o governo - Foto: Divulgação

- Publicidade -

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vão ingressar no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação conjunta contra a isenção das compras de até US\$ 50 em plataformas internacionais de comércio eletrônico, como Shein, AliExpress e Shopee.

O argumento das entidades é que a isenção do imposto de importação, permitida pelo programa Remessa Conforme para compras de até US\$ 50, é inconstitucional por violar princípios como isonomia, livre concorrência e desenvolvimento nacional. Aprovada na última reunião de diretoria da CNI, realizada em 18 de dezembro, a ação direta de inconstitucionalidade deve ser protocolada ainda nesta semana.

Os indicadores econômicos, conforme sustentam as entidades, mostram que a total desoneração do imposto de importação causa relevante impacto negativo no crescimento econômico e, como consequência, no emprego, massa salarial e arrecadação tributária. Em dez anos, de 2013 a 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, o que corresponde a 4,4% do total de produtos importados.

No Rio Grande do Norte, o setor produtivo aponta preocupação com a isenção e afirma que a taxação de compras internacionais de até US\$ 50, que vem sendo defendida por diversos setores para garantir recursos que compensem a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, também deve evitar perdas para um programa vitorioso do Rio Grande do Norte, o Pró-Sertão.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz já tinha levado a preocupação à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e afirmou, em entrevista à TRIBUNA DO Norte, que foi bem recebido pela

diretoria da entidade que estudava um encaminhamento a ser adotado quanto ao assunto.

Segundo Serquiz, a isenção concedida pelo governo Lula favorece empresas estrangeiras que vendem por plataformas do e-commerce, provocando uma concorrência desleal com empresas nacionais que contratam com as oficinas de costura do interior potiguar.

Neste sentido, a decisão de isentar compras virtuais de produtos importados é um equívoco que prejudica a indústria nacional.

A presidente da Associação Seridoense de Confecções (Asconf), Marionete Medeiros,, atualmente há 110 oficinas de costura em mais de 30 municípios potiguares. A maior parte instalada no Seridó. Juntas elas geram cerca de 4 mil empregos diretos.

Em novembro, a Abicalçados, entidade que representa a indústria de calçados, já tinha tentado reverter no Supremo a isenção das pequenas compras de produtos importados no e-commerce. Movida com a Assintecal, que representa empresas de componentes para calçados, a ação foi, no entanto, rejeitada pela ministra Cármen Lúcia. A relatora considerou que as associações não estavam qualificadas para propor a ação, pois representam apenas uma parcela das atividades econômicas afetadas.

Em paralelo aos movimentos do setor privado, a taxaão das compras internacionais é uma das propostas em estudo entre lideranças do Congresso e do Ministério da Fazenda para financiar a volta da desoneração da folha de pagamento de 17 atividades, revogada por medida provisória editada na véspera do ano-novo.

Entenda

A regra que permite empresas estrangeiras exportarem produtos de até US\$ 50 para o Brasil sem pagar impostos federais entrou em vigor no dia 1º de agosto de 2023. A medida impactará as contas públicas em R\$ 35 bilhões de 2023 a 2027, segundo projeção da Receita Federal. A CNI chegou a mensurar que a ação resultaria em 500 mil demissões no país até o fim de 2023. A tributação das compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros é uma das propostas colocadas sobre a mesa durante a discussão de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar parte dos custos com a desoneração da folha de pagamentos. A Receita Federal faz estudos para verificar qual a alíquota é possível fixar sem que haja um dano a esse mercado.

CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240118.pdf
Data da publicação	18/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Em dez anos, de 2013 a 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bilhões, segundo o governo

CNI e CNC vão ao STF contra isenção para o e-commerce

« COMPRAS » Argumento das Confederações da Indústria e do Comércio é de que a isenção de imposto para compras de até US\$ 50 é inconstitucional

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vão ingressar no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação conjunta contra a isenção das compras de até US\$ 50 em plataformas internacionais de comércio eletrônico, como Shein, AliExpress e Shopee.

O argumento das entidades é que a isenção do imposto de importação, permitida pelo programa Remessa Conforme para compras de até US\$ 50, é inconstitucional por violar princípios como isonomia, livre concorrência e desenvolvimento nacional. Aprovada na última reunião de diretoria da CNI, realizada em 18 de dezembro, a ação direta de inconstitucionalidade deve ser protocolada ainda nesta semana.

Os indicadores econômicos, conforme sustentam as entidades, mostram que a total desoneração do imposto de importação causa relevante impacto negativo no crescimento econômico e, como consequência, no emprego, massa salarial e arrecadação tributária. Em dez anos, de 2013 a 2022, as importações de pequeno valor saltaram de US\$ 800 milhões para US\$ 13,1 bi-



ENTENDA

A regra que permite empresas estrangeiras exportarem produtos de até US\$ 50 para o Brasil sem pagar impostos federais entrou em vigor no dia 12 de agosto de 2023. A medida impactará as contas públicas em R\$ 35 bilhões de 2023 a 2027, segundo projeção da Receita Federal. A CNI chegou a mensurar que a ação resultaria em 500 mil demissões no país até o fim de 2023. A tributação das compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros é uma das propostas colocadas sobre a mesa durante a discussão de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar parte dos custos com a desoneração da folha de pagamentos. A Receita Federal faz estudos para verificar qual a alíquota é possível fixar sem que haja um dano a esse mercado.

lhões, o que corresponde a 4,4% do total de produtos importados.

No Rio Grande do Norte, o setor produtivo aponta preocupação com a isenção e afirma que a taxação de compras internacionais de até US\$ 50, que vem sendo defendida por diversos setores para garantir recursos que compensem a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, também deve evitar perdas para um programa vitorioso do Rio Grande do Norte: o Pró-Sertão.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Ficri), Roberto Serquiz já tinha levado a preocupação à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e afirmou, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, que foi bem recebido pela diretoria da entidade que estudava um encaminhamento a ser adotado quanto ao assunto.

Segundo Serquiz, a isenção concedida pelo governo Lula favorece empresas estrangeiras que vendem por plataformas do e-commerce, provocando uma concorrência desleal com empresas nacionais que contratam com as oficinas de costura do interior potiguar.

Neste sentido, a decisão de isentar compras virtuais de produtos importados é um equív-

oco que prejudica a indústria nacional.

A presidente da Associação Serriense de Confecções (Asconf), Marinete Medeiros, atualmente há 110 oficinas de costura em mais de 30 municípios potiguares. A maior parte instalada no Sertão. Juntas elas geram cerca de 4 mil empregos diretos.

Em novembro, a Abicalçados, entidade que representa a indústria de calçados, já tinha tentado reverter no Supremo a isenção das pequenas compras de produtos importados no e-commerce. Movida com a Assalatecal, que representa empresas de componentes para calçados, a ação foi, no entanto, rejeitada pela ministra Cármen Lúcia. A relatora considerou que as associações não estavam qualificadas para propor a ação, pois representam apenas uma parcela das atividades econômicas afetadas.

Em paralelo aos movimentos do setor privado, a taxação das compras internacionais é uma das propostas em estudo entre lideranças do Congresso e do Ministério da Fazenda para financiar a volta da desoneração da folha de pagamento de 17 atividades, revogada por medida provisória editada na véspera do ano-novo.

Alimentos aliviam inflação dos mais pobres, diz Ipea

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240118.pdf
Data da publicação	18/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« PESQUISA »

Alimentos aliviam inflação dos mais pobres, diz Ipea

A inflação acumulada no ano foi de 6,22% para a renda alta e de 3,27% para os mais pobres

A queda nos preços dos alimentos para consumo em casa e dos artigos de residência freou o ritmo de alta no custo de vida percebido pelas famílias de baixa renda em 2023, enquanto as passagens aéreas e gasolina mais caras pressionaram a inflação sentida pelos mais ricos, informou nesta quarta-feira (17), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostra que os preços na economia passaram de uma alta de 0,20% em novembro para uma elevação de 0,61% em dezembro para o segmento familiar de renda muito baixa. Para o grupo de renda alta houve aceleração de uma elevação de 0,58% em novembro para um aumento de 0,62% em dezembro.

Com o resultado, a inflação acumulada no ano foi de 6,22% na faixa de renda alta (ante 6,83% em 2022) e de 3,27% na faixa de renda muito baixa (ante 6,35% em 2022). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado pelo Ipea para fazer o cálculo da inflação por faixa de renda, passou de uma elevação

de 0,28% em novembro para 0,56% em dezembro. A taxa acumulada em 2023 ficou em 4,62%, ante 5,78% em 2022. As famílias de renda mais baixa viram um arrefecimento maior na inflação anual graças à "forte descompressão" registrada nos alimentos para consumo no domicílio, que passaram de uma elevação de preços de 13,2% em 2022 para um recuo de 0,5% em 2023.

"Por certo, dado o peso desses itens alimentícios na cesta de consumo das famílias mais pobres, a queda dos preços da carne (-9,4%), das aves e ovos (-6,8%), dos leites e derivados (-3,0%) e dos óleos e gorduras (-14,5%), em 2023, trouxe um alívio inflacionário maior para esses segmentos. No caso das faixas de renda mais elevadas, a queda dos preços dos alimentos no domicílio acabou sendo anulada pela alta de 5,3% dos serviços de alimentação fora do domicílio", apontou o Ipea.

Ao mesmo tempo, algumas das maiores pressões inflacionárias do ano de 2023 também impactaram mais as famílias de maior poder aquisitivo, como os reajustes de 47,2% das passagens aéreas, de 12,1% da gasolina e de 11,5% dos planos de saúde.

O indicador do Ipea separa por seis faixas de renda familiar as variações de preços medidas pelo IPCA. Os grupos vão desde uma renda familiar menor que R\$ 2.015,18 por mês a até uma renda mensal familiar acima de R\$ 20.151,76.

Capas dos Jornais

ADVOGADOS AFIRMAM QUE REVOGAÇÃO DO PERSE É INCONSTITUCIONAL - PÁGINA 6



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: JOSÉ GILBERTO DE SOUZA - 1971 - 2000

Ano 77 - Número 207 - Quarta-feira, 26 de janeiro de 2023

AMÉRICA RECEBE O POTYGUAR

O American Football Football Brasileiro chega ao Rio de Janeiro no Arena Jari. Confira o jogo. **» PÁGINA 10**

VASCO E FLU USAM JOVENS NA ESTREIA

O Vasco e o Flamengo usam jogadores jovens em suas estreias. Confira o jogo. **» PÁGINA 10**



ABC ATROPELA O FORÇA E LUZ E MARCA 6 A 0

Profissionais (ABC) goleia o Vasco em jogo de estreia do ABC no Estádio Municipal de Santa Helena. Confira o jogo. **» PÁGINA 10**

PPP's da Caern devem começar em 2026 alcançando 48 cidades

» PARANÁ As primeiras Parcerias Público-Privadas (PPPs) para a Caern, que vão alcançar 1,8 milhão de habitantes em 48 municípios, deverão ser efetivadas no início de 2026. O contrato junto ao INDES para as obras sobre a modelagem do edital foi assinado ontem. A previsão é de que todas as parcerias firmadas sejam realizadas até o segundo semestre de 2023, quando deve ser realizado o leilão para empresas interessadas em investir na universalização do sistema de saneamento básico do Rio Grande do Norte. **» PÁGINA 17**

CNI e CNC vão ao STF contra isenção para compras de até US\$ 50 em sites

As Confederações Nacionais de Indústria e Comércio vão impetrar no STF uma ação contra a isenção de imposto de importação sobre compras de até US\$ 50 por via eletrônica em sites de comércio eletrônico. **» PÁGINA 17**

Paulinho escuta vereadores para decidir sobre candidatura

O candidato a prefeito de Natal, o deputado federal Paulo Paulinho, está avaliando se vai se candidatar ao cargo de prefeito em Natal. Ele vai ouvir os vereadores e o prefeito de Natal para decidir se vai se candidatar. **» PÁGINA 17**

Casos de dengue no RN cresceram 20,3% nas últimas semanas de 2023

O Estado tem 70 casos confirmados de dengue nas últimas semanas de 2023. De acordo com o Ministério da Saúde, os casos de dengue no Rio Grande do Norte cresceram 20,3% nas últimas semanas de 2023. **» PÁGINA 17**

Barroso diz que Brasil pode perder Amazônia para o crime

Participando do Fórum de Defesa, o presidente do STF, ministro Luiz Roberto Barroso, disse que o Brasil pode perder a Amazônia para o crime organizado. **» PÁGINA 17**

Profesto na Governadoria



» PARANÁ Policiais Penais do Rio Grande do Norte fizeram protesto contra a Governadoria, com denúncias de que o crime organizado quer enfraquecer as forças de segurança. De acordo com o Sindicato dos Agentes Penitenciários do Estado, tem intenção para fortalecer o sistema prisional e ter a modernização dos agentes que se opõem à flexibilização. **» PÁGINA 17**

PARALAMAS TOCAM 40 ANOS DE SUCESSO

A família Paralamas comemora 40 anos de sucesso. O grupo Paralamas, formado por Paralamas, Paralamas e Paralamas, comemora 40 anos de sucesso. **» PÁGINA 17**

» BRASIL Emenda a dispositivos legais de combate ao crime organizado. **» PÁGINA 17**

» BRASIL Há tempo, em vez de dar o golpe, o Brasil precisa dar o golpe. **» PÁGINA 17**

» BRASIL O Brasil precisa dar o golpe. **» PÁGINA 17**

www.tribunadonorte.com.br

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.623

QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2024

R\$ 6,90

Esporte B7

Memórias da algaz do vôlei

Myreia Luis, 56, craque da grande geração do vôlei cubano dos anos 1990 e decisiva contra o Brasil em duas Olimpíadas, relembra a rivalidade e conta que não conhecia, e estranhou, a expressão 'vai pra Cuba'.

Saúde B4

País só tem doses para vacinar 1,1% da população contra a dengue

Ilustrada C1

Dani Calabresa diz querer enterrar caso Melhem e que sofreu 'mais do que devia'

Turismo C7

Modernistas viajam pelo barroco mineiro

Há cem anos, na Semana Santa de 1924, Tarsila, Oswald e Mário de Andrade acharam nas cidades históricas de Minas gíriose da brasilidade que buscavam.

Há formas saudáveis de desistir, diz psicanalista

SÉRIES FOLHA

Adam Phillips, editor da obra de Freud, questiona a valorização da persistência no livro "On Giving Up", que chega ao Brasil em julho. Para ele, a ideia de não desistir pode causar mais mal do que bem. "O herói trágico não desiste, ele não aprende a desistir, apesar dos males causados a ele e aos outros". Ao abraçar a descontinuidade, afirma o psicanalista, podemos ser mais felizes. Equilíbrio B5

Socorro Acioli Os templários e o carcará

Gabriel García Márquez duvidou. Disse não acreditar que existia uma cabeça gigante de santo Antônio no chão, longe do corpo degolado no alto de um morro. Após ver as imagens, perguntou que lugar absurdo é esse onde eu vivo. É o Ceará, eu disse, e lá tem muito mais. Opinião A2

EDITORIAIS A2

Quão desigual?

Sobre medidas da concentração de renda no Brasil.

O bullying e a lei

A respeito de legislação que criminaliza a prática.



Myreia Luis, 56, em quadra no Sesc Guarulhos (SP); cubana veio ao país para fazer oficinas de vôlei. Rubens Cavallari/Folhapress

Seca e crise no mar Vermelho afetam exportação do Brasil

Tempo e custo dos transportes marítimos aumentam, com rotas mais longas e sobretaxa por contêineres

Ataques de rebeldes do Iêmen no mar Vermelho e uma seca histórica no canal do Panamá levaram o comércio internacional a enfrentar hoje a maior crise no transporte marítimo desde a pandemia da Covid-19. O tempo dos deslocamentos e os custos subiram, com impacto nas exportações e importações brasileiras, dizem operadores de logística.

O conflito no mar Vermelho afeta a rota que usa o canal de Suez, no Egito, responsável por 12% do comércio global. Para evitar ataques, os navios têm sido desviados para o cabo da Boa Esperança, no sul da África. No Panamá, a estiagem forçou a redução do fluxo de embarcações no canal, que concentra cerca de 6% das transações mundiais.

No Brasil, o setor de proteína animal já sente incremento nos custos em razão da crise no Oriente Médio — a região recebe 29,4% dessas exportações brasileiras. Além disso, sobretaxas pelo uso de contêineres têm efeito sobre importações de maquinários e outros insumos. No setor de petróleo brasileiro, a tendência é de alta do frete. Mercado A12

Medida do governo causa novo atrito com bancada evangélica

Líderes da bancada evangélica no Congresso Nacional dizem ter visto como ataque político do governo Lula (PT) a suspensão de isenção de impostos a pastores. Instituída em julho de 2022, na gestão Jair Bolsonaro (PL), a medida está sob investigação do TCU (Tribunal de Contas da União).

Medida do governo causa novo atrito com bancada evangélica

"Para um governo que diz reconhecer a necessidade de aproximação do segmento, um movimento desses é incompreensível", diz o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM). Lula tem dificuldade de fazer pontes com evangélicos. O Fisco afirma que seguirá proposta da Procuradoria. Política A4

Chefe do MP-SP assume Segurança sob Lewandowski

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarubbo, aceitou o convite do futuro ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e será o secretário de Segurança Pública do governo Lula (PT). A área é mal avaliada pela população e tem programas que pouco avançaram. Política A5



TEMPORAL DEIXA UM MORTO E 1,1 MILHÃO DE IMÓVEIS SEM LUZ NO RIO GRANDE DO SUL. Fachadas retorcidas pelos ventos fortes em Venâncio Aires; na região metropolitana de Porto Alegre, homem morreu ao ser atingido por marquise. Cotidiano B2

Argentinos cortam refeições e alimentos no 1º mês de Milei

Após governo desvalorizar o peso e acabar com controle de preços, o consumo caiu 14% na Argentina, puxado por alimentos e bebidas. Com a inflação a 26% em dezembro, famílias mais pobres passaram a cortar refeições e optar por macarrão e ensopados. Mercado A17

Ultraliberal afirma que Ocidente 'está em perigo'

Em seu discurso de estreia em Davos, Javier Milei afirmou que líderes globais que deveriam defender o liberalismo, a propriedade e a liberdade abraçam "ideias socialistas". A10

População da China cai em ritmo acelerado

Total de habitantes recuou pelo segundo ano seguido em 2023, para 1,409 bilhão, com baixa natalidade e em ritmo mais veloz. A queda anterior havia sido a primeira desde 1961. A11

ATMOSFERA

São Paulo hoje
34°
23°
0h 6h 12h 18h 24h

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 18 de JANEIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47574
estado.com.br

Segurança pública ___A14

Uso de câmera em PMs cresce 4 vezes e chega a 11 Estados

___ Número passou de 6 mil para 27,9 mil em dois anos; SP foi exemplo

Em dois anos, o número de câmeras corporais em uso contínuo pelas polícias militares de todo o País passou de 5.995 para pelo menos 27.905. Em 11 Estados, a PM já usa o equipamento em suas operações diárias. Desses, oito (SP, SC, RO, RJ, MG, PR, PA e RN) já incorporaram a prática em suas

11.219 câmeras corporais estão em operação com PMs no RJ, o maior avanço recente no País

rotinas. Outros três (BA, RR e PE) têm câmeras em testes. Apesar das críticas do governador Tarcísio de Freitas (Repu-

blicanos), o exemplo de SP – que reduziu as mortes em ações policiais após a expansão da tecnologia – serviu de incentivo à adoção do recurso em outras localidades. Estudos ressaltam o efeito positivo das câmeras no controle das mortes cometidas pelos agentes, embora cresça o tom crítico de agentes e políticos ao equipamento.

Segurança pública fica com chefe do MP-SP

Com foco no crime organizado, Mario Sarubbo vai comandar a Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça. ___A10

Ano eleitoral ___A8

Tarcísio libera emendas feitas pela bancada federal ao Orçamento-SP

Gesto político permite a parlamentares, mesmo de oposição, indicar até R\$ 10 milhões. Em troca, recursos impositivos devem ir ao programa Murilha Paulista e ao HC.

RS 730 milhões

é o valor somado das emendas que o governo disponibilizou aos congressistas

Tensão em alta ___A12

Um dos alvos do Irã, Paquistão expulsa embaixador e promete resposta

Iraque e Síria também sofreram ataques pontuais na terça-feira de Teerã, que ameaça usar mais mísseis.

América Latina ___A13

Promotor que investigava ataque a TV no Equador é assassinado

César Suárez não tinha escolta e foi baleado. Estado de emergência no país foi declarado após invasão de emissora.



Música ___C1

Imigração latina turbinou reggaeton

Público no Brasil é suficiente para atrair ícones do gênero, como a colombiana Karol G.

Finanças públicas ___A11

Receita anula ato de Bolsonaro que deu isenção a pastores

E&N Gosto pelo home office ___B5

Tesouro quer reduzir trabalho remoto e servidores se rebelam



Garimpo em território Yanomami volta a ser alvo da PF

Agentes federais apreendem equipamentos de garimpeiros, quase um ano após o governo federal ter declarado emergência sanitária na terra indígena, em Roraima. Também foram confiscados armas, radiocomunicadores, munição e coletes à prova de bala. ___A17

E&N Refinaria ___B1 e B2

Petrobras retoma obras para elevar em 160% produção de Abreu e Lima

Investimento na refinaria, que virou símbolo de corrupção, não foi divulgado. Lula visita hoje o complexo.

E&N Entrevista ___B4

'Gastos crescem talvez mais do que poderiam'

MILTON MALUHY
Presidente do Itaú Unibanco

Executivo alerta contra sobretributação na busca por um melhor equilíbrio fiscal.

Notas e informações ___A3

A obsessão de Lula pela Vale

Coluna do Estadão ___A2

Lula pede a Haddad saída política para reoneração

William Waack ___A10

O futuro distante

Letalidade ___A15

Cidade de SP tem o maior número de mortes no trânsito em oito anos

No ano passado, 987 pessoas morreram em acidentes. Maioria era de homens, jovens e motociclistas.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & comportamento,
A fundo

Tempo em SP
27' Min. 33' Max.



Rio Show: Praia, apresentações musicais e aulas que vão de zumba a beach tennis, tudo de graça no projeto Verão Rio



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2024 ANO XXIX - Nº 53.036 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

EVENTOS CLIMÁTICOS

Número de cidades com áreas de risco mais que dobrou em 12 anos

Um terço dos municípios do país tem moradores expostos aos efeitos das chuvas. Quase 9 milhões de brasileiros vivem em regiões vulneráveis



O Brasil tem atualmente 8,9 milhões de pessoas morando em áreas de risco de sofrerem com enchentes ou deslizamentos causados por chuvas extremas, informa a ONU. Elas estão em 1.942 cidades, número bem maior que as 821 de 2012. O levantamento atualizado, feito pelo governo federal, vai basear um plano nacional de defesa civil e lista os municípios com mais gente exposta ao perigo e com maior urgência de prevenção. Neste item, capitais do Nordeste e cidades da Região Serrana do Rio estão no top 10. **PÁGINA 11**

Risco. A Avenida da Estação corta moradias às margens do Rio Tietê, na Vila Laurita, capital paulista. Casas em áreas sob perigo de alagamentos cresceram no país na última década

EDITORIAL

BOLSAS PARA ENSINO MÉDIO E ENEM SÃO MEROS PALLIATIVOS **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Chance de Trump voltar já desarranja o mundo **PÁGINA 2**

GUGA CHACRA

Até aqui, ofensiva em Gaza é fracasso israelense **PÁGINA 15**

CORA RÓNAI

Criticas à guerra de Netanyahu não devem virar ataques a Israel **SEGUNDO CADERNO**

Plano Diretor do Rio prevê revisão de áreas de preservação cultural

Nova lei permite retirada e inclusão de imóveis das 34 áreas de proteção do ambiente cultural da cidade. Urbanistas veem texto com reservas, e prefeitura defende atualização das regras. **PÁGINA 24**

VERÃO INFERNAL

Uma cidade a 60 graus
A sensação térmica atingiu o ápice do verão até aqui no Rio, com 59,5 graus, exigindo cuidados com o calor. **PÁGINA 25**

RISCOS NA PISCINA

Mergulho com segurança
Após perder filha, professor se engaja na prevenção de afogamentos. **PÁGINA 21**

CAMPEONATO CARIOCA

De volta, Jeffinho faz gol do Botafogo na estreia **PÁGINA 28**

China tenta conter perda de população

O governo chinês tem estimulado os casais a ter filhos, numa tentativa de conter a redução da população do país, o que ocorreu nos últimos dois anos. A natalidade já vem caindo há sete anos. No ano passado, a Índia se tornou o país mais populoso do mundo. **PÁGINA 15**

TECNOLOGIA NA PONTA

IA transforma ranking das maiores empresas do mundo

Inteligência artificial intensifica predomínio das companhias de tecnologia. Microsoft passa Apple como a mais valiosa de todas. **PÁGINA 17**

Em novo ataque em país vizinho, Irã bombardeia Paquistão e faz ameaças

Depois de atingir alvos na Síria e no Iraque, o Irã lançou mísseis contra grupo sumita no Paquistão, ampliando temor de escalada da violência na região. **PÁGINA 18**

Lewandowski escolhe chefe do MP de São Paulo para comandar Segurança

Futuro ministro da Justiça cita "carreira de combate ao crime organizado" ao chamar o procurador Mário Sarrubbo para assumir Secretaria Nacional de Segurança. Ele é próximo de Moraes e de Alckmin. **PÁGINA 6**

Dados do IR mostram alta da concentração de renda no Brasil

Estudo da FGV com base no Imposto de Renda aponta que os 5% mais ricos já detêm 40% dos rendimentos. Em cinco anos, o 0,01% no topo dobrou sua renda. **PÁGINA 14**

Governo cancela isenção fiscal a líderes religiosos

Recicla suspende ato de Bolsonaro que desonerava a remuneração de líderes religiosos, ampliando atrito do governo com evangélicos. **PÁGINA 4**

ENTREVISTA/MARCOS BARBOSA PINTO 'Temos energia barata e conta de luz cara'

Secretário da Fazenda diz que governo quer baratear tarifa de energia com a revisão de subsídios e mudar regras para relicitar concessões públicas. **PÁGINA 13**

Entrevistando Lula



— Continuamos juntos!

SEGUNDO CADERNO
'Sendo simpático e cantando bem, vai cantar comigo'

Alceu Valença chega às plataformas em dose dupla, em disco seu, com nomes que vão de Elba a Maria Bethânia, e como compositor, em releituras feitas pelo Mombojo.

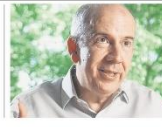
Um novo olhar para o 'padrão' no BBB

Conflitos no reality show estimulam debate sobre o termo, já considerado um 'neologismo semântico'.

América Latina
Violência no Equador
evidência expansão
geográfica do crime
organizado na região,
diz Michael Reid A12



Consumo
Crise na oferta
mundial de azeite
faz preço disparar, e
brasileiros mudam
hábitos B8



Farmácias
Com mais lojas e
serviços, redes "podem
desafogar o sistema de
saúde", diz Pousada,
da Raia Drogasil B4

Quinta-feira, 18 de janeiro de 2024
Ano 24 Número 5921 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor

Aéreas negociam redução em dívidas tributárias

Fiscal Empresas tentam mudar rating para obter descontos; medida exige equilíbrio, diz especialista

Guilherme Pinenta e Beatriz Olivo
De Brasília

As maiores companhias aéreas do Brasil solicitaram ao Ministério da Fazenda a negociação de dívidas tributárias que totalizam R\$ 4 bilhões, incluindo juros, multas e encargos legais, apurou o Valor. O pedido ocorre no momento em que o governo busca aumentar a arrecadação para cumprir a meta de déficit zero em 2024 e procura alternativas para reduzir

os preços das passagens aéreas, que preocupam pelo peso na inflação. Em 2023, o componente avançou 47,23% no IPCA.
As aéreas usam como argumento as boas notas na capacidade de pagamento (Capag). Para elas, a classificação dificulta a adesão às negociações de transação tributária para valores que estão na dívida ativa, pois quanto maior o rating, menor o desconto. Com uma possível revisão da nota, alguns devedores pediriam para ser reconhecidos em situação econômica pior.

As empresas, que hoje estão nas categorias A e B, usam dois pontos para tentar rebaixar a nota: o leasing e o acúmulo de dívidas com outros órgãos, como a Anac. Como a Capag desconsidera o leasing, as aeronaves entram como patrimônio. Mas as aéreas afirmam que, nesse tipo de contrato, os aviões têm de ser devolvidos ou substituídos. No caso de dívidas com outros órgãos, elas não entram na conta da Capag, pois não são cobradas pela Fazenda. Segundo fontes, a pasta analisa a revisão

considerando os contratos de leasing. A negociação ainda não definiu uma categoria na Capag para a qual as aéreas eventualmente migrariam, as notas vão de A a D, sendo que as empresas com nota D ficam isentas de juros, multas e encargos legais. O desconto para o rating é 5% unitário. Especialistas dizem ser comum setores pedirem revisão da capacidade de pagamento. Segundo Felipe Salto, da Warren Rens, no curto prazo, é positivo prestigiar a transação tributária para evitar a judiciali-

zação e elevar a receita. Mas defende equilíbrio no uso do instrumento, para evitar que se crie "incentivo distorcido à empresa" no sentido de acumular dívidas para negociar mais à frente. "Isso acabaria erodindo a arrecadação a médio prazo".
Para Ricardo Fendos, ex-diretor da Anac, são "bens-vindas" medidas para aliviar o fluxo de caixa das aéreas, que estão endividadas. Procuradas, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas, Anac, Gol, Latam e Azul não comentaram. **Página E1**

Governo aguarda decisão do TCU e estuda cortes de gastos

César Felício e Andrea Jubé
De Brasília

A equipe econômica do governo já estuda alternativas para cortes de gastos na hipótese de uma resposta negativa do Tribunal de Contas da União (TCU) à respeito da legalidade de limitar o contingenciamento de recursos do Orçamento a R\$ 23 bilhões neste ano, como consta na LDO.
Caso o órgão considere ser necessário contingenciamento maior para cumprir a meta fiscal de déficit zero, estão na mira o programa de seguro-desemprego, que beneficia os pescadores artesanais e o consumo R\$ 4,2 bilhões de janeiro a outubro de 2023, e o

Proagro, seguro rural para financiamento de pequenos e médios produtores rurais afetados por eventos climáticos, que custou R\$ 3,4 bilhões no ano passado.
Desde meado de 2023, o governo montou grupos de trabalho para corrigir erros e fraudes em programas sociais como o Bolsa Família — que resultaram no cancelamento de 3,7 milhões de concessões — e em benefícios do INSS, que poderiam gerar economia até R\$ 10 bilhões.
Apesar do esforço, não se descarta na equipe econômica a possibilidade de que nada disso seja suficiente para alcançar o déficit zero, mas a revisão da meta ainda não estaria em discussão. **Página A4**

Tecnologia



Especialistas em tecnologia e fabricantes apontam que a inteligência artificial generativa poderá revolucionar o mercado semir-automatizado e isso vai acontecer também no Brasil". De Assunção, Filiz 5S2, ilustração Galaxy AI. "Nos EUA e Europa, as categorias mais sofisticadas estão ganhando penetração e isso vai acontecer também no Brasil". De Assunção, Filiz 5S2

O capital humano está aumentando no Brasil

Joaquim Levy A11

Juro real desce ao menor nível em dois anos

Gabriel Roca e Victor Rezende
De São Paulo

Os juros reais atingiram seu menor nível em dois anos. A taxa, que desce à inflação, desceu abaixo dos 0%, em meio ao alívio observado nos juros futuros nos últimos meses e a perspectiva de continuidade no processo gradual de desinflação. Gileno do Valor Data, que considera o contrato de swap de juros de 360 dias e deduz a expectativa de inflação um ano à frente, indica um juro real de 5,97%, menor nível desde dezembro de 2021.
O economista-chefe da Reag Investimentos, Marcelo Fonseca, vê espaço para quedas adicionais da taxa real, mas faz uma ponderação. "O quadro de expansão fiscal coloca um limite para a queda dos juros reais". **Página C1**

Desafios no comércio Brasil-União Europeia neste ano

Assis Moreira A2

China cresce 5,2% e população encolhe

Joe Leahy, Eleanor Olcott, Anny Lin e Hudson Lockett
Financial Times, de Pequim e Hong Kong

O crescimento da economia da China em 2023 ficou nos níveis mais baixos em décadas, enquanto o país enfrenta o desafio de lidar com o aprofundamento do declínio populacional e a continuidade da crise no setor imobiliário.

O PIB chinês cresceu 5,2% no ano passado, pouco acima da meta oficial de 5%. A população caiu pelo segundo ano seguido, com as mortes aumentando e os nascimentos diminuindo. Wang Feng, da Universidade da Califórnia, diz que o declínio de dois milhões de pessoas revela a "pegada da covid-19", que se espalhou no começo do ano passado após as autoridades suspendem as medidas contra a pandemia.

Para analistas, os dados enfatizam o desafio enfrentado pelo presidente Xi Jinping, que iniciou um terceiro mandato no ano passado, para arquivar uma recuperação econômica mais vigorosa. "O PIB vende um ano anterior muito fraco, mas marca algumas das fraquezas fundamentais que estamos vendo em termos de demanda agregada", diz Fred Neumann, economista-chefe do HSBC, para Ásia. **Página A9**

Indústria e varejo vão ao STF contra isenção para sites

Adriana Mattos, Estevão Talare e Jéssica Sant'Ana
De São Paulo e Brasília

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio decidiram contestar no Supremo Tribunal Federal, por meio de ação direta de inconstitucionalidade (Adin), a isenção do imposto de importação para compras de até US\$ 50 em plataformas estrangeiras. O Instituto para Desenvolvimento do Varejo deve participar da ação como "amicus curiae" — terceiro interessado.
Segundo as entidades, as transações nacionais não têm o mesmo benefício tributário, o que cria concorrência desleal. O tema causa polêmica desde agosto e as entidades tinham a expectativa de que o imposto seria retomado, ao menos parcialmente, até o fim do ano passado. Sem uma decisão do governo, decidiram recorrer à Justiça. **Página B1**

Indicadores

Indicador	13/Jan/24	Var. (%)	18/Jan/24
Série (Brasil)	13/Jan/24	11,79%	11,80%
Série (Isto Meio)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Economia)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Consumo Interno Bruto)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Serviços)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Indústria)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Agricultura)	13/Jan/24	11,67%	11,68%
Série (Construção)	13/Jan/24	11,67%	11,68%

Itaú BBA vê oferta de ações mais aquecida

Mônica Scaramuzza
De Davos (Suíça)

Uma retomada dos investimentos das empresas, em meio a um cenário favorável para o mercado de capitais, é a aposta do Itaú BBA para este ano. O banco projeta até 40 ofertas de ações. "Vamos ver boas oportunidades para este ano que começa", disse Flavio Souza, presidente do Itaú BBA, ao Valor, durante o Fórum Econômico Mundial. Ontem, a empresa de serviços de manutenção em alto-mar Oceânica Engenharia informou que deu início ao processo de abertura de capital, no que pode ser o primeiro IPO (oferta inicial de ações) após um intervalo de mais de dois anos. **Páginas C3 e C6**



Flavio Souza, do Itaú BBA: "Vamos ver boas oportunidades para este ano que começa"

Destaque

B3 lança contrato de opção semanal
A B3 lançou em 29 de janeiro contratos de opções de compra ("call") e de venda ("put") para 15 ativos, com vencimentos semanais, às sextas-feiras. Atualmente, esse tipo de derivativo tem vencimento mensal, na terceira sexta-feira de cada mês. **C6**

GRÁFICOS

